



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## PgP-033

### **Avaliação *in vitro* de dentifrícios fluoretados e suplementados com fosfato sobre a desmineralização dentária**

Nayara Gonçalves **EMERENCIANO**, Luciene Pereira de **CASTRO**, Marcelle **DANELON**, Amanda **PASSARINHO**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Célio **PERCINOTO**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo foi avaliar *in vitro* a capacidade de dentifrícios convencionais suplementados com diferentes concentrações de trimetafosfato de sódio (TMP), em reduzir a desmineralização do esmalte. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHi) e a seguir divididos em 7 grupos (n=12): Dentifrício sem fluoreto e sem TMP (Placebo); Dentifrício com 1100 µg F/g (1100); Dentifrício com 1100 µg F/g associado a concentrações de 1%TMP (1100 1%TMP), 3%TMP (1100 3%TMP), 4,5%TMP (1100 4,5%TMP), 6%TMP (1100 6%TMP) e 9%TMP (1100 9%TMP), os quais foram submetidos, durante sete dias, a cinco ciclagens de pH. O tratamento foi realizado diariamente com 2 mL de suspensão de dentifrícios, 2 vezes ao dia. Foram determinadas as análises de dureza de superfície final (SHf) e em secção longitudinal para o cálculo da perda integrada de dureza de subsuperfície ( $\Delta$ KHN) e concentração de fluoreto (F) presente no esmalte. Os resultados de SHf mostraram que a suplementação com TMP produz efeito máximo com 3% ( $p < 0,001$ ). O grupo 1100 3%TMP apresentou menor perda mineral em profundidade ( $\Delta$ KHN) ( $p < 0,001$ ) e proporcionou maior presença de F no esmalte ( $p < 0,001$ ). Conclui-se que a adição de 3%TMP a um dentifrício convencional apresentou maior eficácia em reduzir a desmineralização do esmalte bovino.

**Descritores:** Polifosfatos; Fluoretos; Cárie Dentária.